

Ata da Assembléia Extraordinária do Comitê do Itajaí em Conjunto com o Fórum de Desenvolvimento Regional do Médio Vale do Itajaí

1 No dia vinte e sete de setembro de 2000 às 14:00 horas no Auditório I do SENAI reuniram-se
2 os membros do Comitê do Itajaí para, em conjunto com o Fórum de Desenvolvimento Regional
3 do Médio Vale do Itajaí, deliberarem sobre a ordem do dia: Agenda 21 e informes gerais do
4 Comitê. Dando início à Assembléia, foi composta a **mesa de autoridades** com o Presidente
5 do Fórum Regional, representante da **AMMVI** - Associação de Municípios do Médio Vale do
6 Itajaí, seu Presidente, Prefeito Hélio José Fiamoncini; o Vice Presidente do Fórum Regional:
7 representando a FURB - Universidade Regional de Blumenau, o Reitor Prof. Egon José
8 Schramm. Por se tratar de uma Reunião conjunta com o Comitê de Gerenciamento da Bacia
9 Hidrográfica do Rio Itajaí, compôs também a mesa da autoridades, o Presidente do Comitê Sr.
10 Hans Prayon, e como convidado, o Secretário do Estado Adjunto dos Transportes, Deputado
11 Júlio Texeira. Na **abertura** da Assembléia foi executado o Hino de Santa Catarina e, em
12 seguida, o Presidente do Fórum Regional, Hélio José Fiamoncini, saudou os Senhores
13 Conselheiros, dando-lhes as boas vindas e fazendo menção da importância da AGENDA 21
14 Brasileira, tema principal desta reunião. O Presidente do Comitê do Itajaí, Sr. Hans Prayon
15 informou sobre a realização da Semana da Água que encerrava naquele dia, e que envolveu
16 milhares de pessoas em todo o Vale do Itajaí na motivação pela conservação dos recursos
17 hídricos, com foco neste ano para a mata ciliar. O Vice Presidente do Fórum Regional, Reitor
18 Egon Schramm, manifestou o orgulho da Universidade em ter sido escolhida pela sociedade
19 regional para coordenar tanto o Fórum Regional quanto o Comitê do Itajaí. Por se tratar de
20 uma Assembléia conjunta entre o Fórum com o Comitê de Gerenciamento da Bacia
21 Hidrográfica do Rio Itajaí, foi feita uma pausa na pauta do Fórum Regional para os Informes
22 Gerais do Comitê do Itajaí, feitos pela Prof^a. Noêmia Bohn, do IPA - Instituto de Pesquisas
23 Ambientais da FURB, com destaque para a Criação da Agência de Bacia do Comitê do Itajaí.
24 Dando prosseguimento, a ata da última Assembléia Geral Ordinária foi aprovada com dispensa
25 de leitura, a diretora do IPA Prof.^a Beate Frank apresentou informações sobre a Agenda 21
26 Brasileira, mostrando um vídeo com a evolução da questão ambiental desde os anos sessenta.
27 A elaboração da Agenda 21 foi um compromisso assumido pelas nações participantes da
28 ECO-92, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento,
29 realizado no Rio de Janeiro em 1992. O Brasil, assim como todos os países signatários, se
30 comprometeu a elaborar uma pauta de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável,
31 considerando a sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, a Agenda 21
32 Brasileira tem por objetivo avaliar as vulnerabilidade do país para instituir um modelo de
33 desenvolvimento sustentável, determinando estratégias e linhas de ação cooperadas ou
34 partilhadas entre a sociedade civil e o setor público. No momento atual o grande desafio é
35 ampliar a divulgação do processo e o envolvimento da sociedade na discussão das propostas
36 até agora formuladas. Neste sentido, a estratégica proposta pela CPDS - Comissão de
37 Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, está estruturada na
38 promoção de debates estaduais com recomendações consolidadas em encontros regionais.
39 Os debates estaduais objetivam as estratégias e ações que irão compor a AGENDA 21
40 Brasileira e pactuar entre as diferentes pessoas envolvidas os compromissos para a sua
41 implementação. O ponto de partida para os debates serão as propostas para a construção de
42 sustentabilidade já identificadas no documento "Agenda 21 Brasileira - Bases para Discussão".
43 Portanto, a Agenda21 Brasileira pode ser considerada um poderoso instrumento estratégico,
44 que construirá a ponte entre o modelo de desenvolvimento vigente e o desejado, com base nas
45 aspirações coletivas de maior qualidade de vida. Em seguida, foram dadas as orientações para
46 a segunda parte da reunião, para a discussão em grupos temáticos da Agenda 21 Brasileira,
47 que ficaram assim definidos: Grupo "Gestão dos Recursos Naturais", coordenados pelo IPA -
48 Instituto de Pesquisas Ambientais / FURB; Grupo "Agricultura Sustentável", coordenado pela

49 Câmara de Agroindústria / EPAGRI; Grupo “Cidades Sustentáveis”, coordenado pelo IAB -
50 Instituto de Arquitetos do Brasil / FURB; Grupo “Infra-estrutura e Integração Regional”,
51 coordenado pelo IPA / FURB, a pedido da Região Metropolitana; Grupo “Redução das
52 Desigualdades Sociais”, coordenado pelo CCHC - Centro de Ciências Humanas e da
53 Comunicação / IPS - Instituto de Pesquisas Sociais / FURB; Grupo “Ciência e Tecnologia
54 para o Desenvolvimento Sustentável”, coordenado pelo IPT - Instituto de Pesquisas
55 Tecnológicas / FURB. Os coordenadores dos Grupos temáticos, que já haviam recebido
56 antecipadamente a documentação necessária para conduzir o debate, ficaram encarregados
57 de entregar à Coordenação Executiva do Fórum Regional os formulários de recebimento das
58 propostas que serão encaminhadas aos responsáveis pela organização do debate sobre a
59 Agenda 21 Brasileira no Estado. Concluída a pauta, o vice- Presidente do Fórum Regional,
60 Reitor Prof. Egon José Schramm, convidou a todos os presentes a participarem da criação do
61 Comitê Estadual da Biosfera da Mata Atlântica, no dia 03 de outubro no Teatro Carlos Gomes,
62 e agradeceu a presença de todos, encerrando a Assembléia conjunta , sendo então lavrada
63 esta ata.
64 Profa. Claudia Siebert.